

Justiça

Alcoolismo não justifica justa causa

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) descaracterizou a justa causa aplicada pela BR Astec Processos Minerais, de Minas Gerais, a um empregado que sofria de alcoolismo.

Segundo o TST, alcoolismo crônico é doença reconhecida pela Organização Mundial de Saúde e, como tal, não pode ser motivo para demissão por justa causa. O processo foi movido pela empresa para apuração de falta grave e posterior demissão.

O trabalhador, no entanto, faleceu antes da conclusão do processo.

“Faz-se necessário, antes de qualquer punição, que o trabalhador seja encaminhado ao INSS para tratamento”, afirmou o ministro Lelio Bentes.

A empresa terá de pagar à família os salários e seus reflexos desde o afastamento do empregado, em 2000, até a sua morte, em 2005.

Mundo do trabalho

Terceirização internacional precariza mais

A subcontratação de trabalhadores por empresas com sede em outros países, a chamada terceirização transnacional, impõe o padrão de emprego asiático, marcado pela alta rotatividade, baixa remuneração, falta de direitos e longa jornada de trabalho.

A análise é do economista Marcio Pochmann, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que acaba de apresentar a pesquisa *A Transnacionalização da Terceirização na Contratação do Trabalho*.

Com base em dados do Banco Mundial, Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Internacional do Trabalho (OIT), Pochmann avalia que as atuais companhias multinacionais de mão-de-obra foram responsáveis pela colocação de 9,3 milhões de pessoas no mercado de trabalho, em 2006, em 33 países pesquisados.

Produto sem trabalho

O fenômeno da terceirização transnacional tende a aumentar, principalmente no setor de prestação de serviços, segundo o estudo. Ele cita organizações como a Nike, fabricante de artigos esportivos. Dos 600 mil trabalhadores na empresa em

51 países, apenas 24 mil são diretamente contratados — quase 95% de terceirização.

A estimativa, segundo o estudo de Pochmann, é que 6,7 milhões de novas ocupações anuais sejam criadas pela terceirização transnacional nos próximos dez anos.

“Esse tipo de terceirização não significa a modernização da produção no início do século 21. Pelo contrário, pode trazer de volta as condições de trabalho do século 19, com o retrocesso das conquistas alcançadas pelos trabalhadores até o momento”, aponta o especialista.

Ação internacional é uma saída

Segundo o economista, é necessário fortalecer a proteção trabalhista não apenas dentro de cada país, mas em nível internacional.

Pochmann sugere ainda uma mudança na forma de atuação dos sindicatos.

“O sindicalismo age como se as economias mantivessem a atuação quase exclusiva no espaço nacional e termina por fragilizar ainda mais a função da negociação coletiva junto aos patrões”, avalia Pochmann.

Protesto na Scania contra condições de trabalho em terceira

O Sistema Único de Representação na Scania comandou ontem um protesto dos trabalhadores na multinacional que presta serviços de logística na Scania. Eles protestaram por meia hora contra as condições de trabalho.

Segundo Daniel Calazans, diretor do nosso Sindicato, os trabalhadores das terceiras reclamam do autoritarismo das chefias, da falta de negociação de PLR e perseguição. A gota d'água para o protesto foi a demissão de uma companheira da



Daniel Calazans

ano passado, quando pediu suas férias.

Com a intervenção do SUR, a Kuehne suspendeu a demissão, porém mudou a trabalhadora de local e

atividade e a colocou numa função na qual permanecia alheia ao trabalho.

“É mais um caso de constrangimento, muito comum aqui nas terceiras”, observou.

Responsabilidade

Segundo Calazans, todos os dias o SUR recebe reclamações dos companheiros em empresas prestadoras de serviço. Ele afirma que a Scania também é responsável pelas ações de suas contratadas.

“O código de conduta da montadora é claro quando diz que todos os trabalhadores devem ser respeitados”, finalizou.

Música

Inscrições para curso de violão e teclado na Sede

As pessoas interessadas devem comparecer ao 3º andar do Sindicato na próxima semana, nos seguintes dias e horários.

Segunda-feira, dia 25, das 8h30 às 10h30 e das

15h30 às 20h.

Terça-feira, dia 26, das 15h30 às 20h. Sábado, dia 1º de março, das 14h às 15h.

As aulas acontecem uma vez por semana, com duração de 1 hora e meia,

podendo ser às segundas, terças ou nos sábados. O valor da mensalidade é de R\$ 40,00.

Informações com Ricardo pelos telefones 4123-8928 e 8272-4218.

Quarta-feira

20 de fevereiro de 2008
Edição nº 2430

Tribuna Metalúrgica



Redução da jornada

AGORA É A HORA!

Situação econômica do Brasil oferece as condições ideais para a redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

Campanha será lançada semana que vem no ABC

Página 3



Trabalhadores exigem reintegração de cipeiro na Irene



Ato parou a produção no início da manhã de ontem. Página 2



Leão está mais exigente

Página 2

Na Scania, luta contra o desrespeito de terceiras

Página 4

Emprego bate novo recorde em janeiro

Página 3

Terceirização avança no mundo para retirar mais direitos

Página 4

Inglês ou Informática

(somente até 15 de março)
R\$ 35,00 mensais

Qualidade ao seu alcance

INGLÊS

Ênfase na Conversação.
Extensivo a dependentes e familiares.
Aulas Interativas - DVD e Audio.

INFORMÁTICA

01 aluno por Micro
Computadores de última geração.
Extensivo a dependentes e familiares.

Unidades:

São Bernardo (Sede)

Av. Indico, 535 - 3412-4082

São Bernardo II (Informática)

R. José Bonifácio, 731 - (Prédio Ama) - 3439-3563

Santo André

R. Senador Fláquer, 443 - (CUT Sto André) - 6831-0642

Diadema

Av. Encarnação, 290 - (SMA&C - Regional Diadema) - 3412-4082

Faça já sua Matrícula!



notas e recados

Olha o gato!

A Receita Federal descobriu notas frias que somam R\$ 476 mil emitidas por empresa fantasma para o PSDB durante a campanha de Serra em 2002.

Ele merece

A ex-prefeito Celso Pitta foi condenado a quatro anos de prisão por desvio de verbas no caso que ficou conhecido como escândalo das precatórias.

Risco

Aqui na região, 16 vereadores correm o risco de perder o mandato por trocarem de partido depois de março do ano assado.

Caixa alto

No ano passado, o BNDES teve lucro líquido de R\$ 7,3 bilhões, resultado do bom momento econômico do País.

Exclusão!

Dos 180 desembargadores do País, o único negro é Guaraci Vianna, recentemente promovido.

Alerta!

Pesquisa mostra que 43% dos brasileiros fazem refeições diante da televisão.

Desrespeito

Itaú e Unibanco lideram a lista dos bancos que mais receberam reclamações em janeiro, a maioria referente a mau atendimento.

Garantia

No Mato Grosso, os donos de rottweiler e pit bull terão de fazer seguro para passear com os animais nas vias públicas.

Inclusão

Até o ano passado, 40 mil pessoas já se beneficiaram do sistema de cotas raciais em universidades federais e estaduais.

Corda bamba?

O técnico Leão criticou os reforços recém contratados, disse que o Santos vai demorar para vencer e avisou que, se estiver atrapalhando, deixa o time.

Ignorância

Na capital, o prefeito Kassab (DEM, ex-PFL) mandou fechar quatro bibliotecas alegando que elas perderam os trabalhos escolares.

Metalúrgica Irene

Ato pela readmissão de cipeiro



Pai de Santo, Feijóo, Zé Mourão e Zé Paulo no ato de ontem

Assembléia realizada ontem em frente à Metalúrgica Irene, em Diadema, exigiu a readmissão do cipeiro Firmino Batista Muniz Filho, o Pai de Santo, dispensado no final de janeiro.

“Foi uma atitude anti-sindical, contra a organização do trabalho”, protestou o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo.

Ele lembrou que a legislação garante estabilidade aos representantes dos trabalhadores. Além de ser cipeiro, Pai de Santo foi indicado pelo pessoal na fábrica para a chapa que vai concorrer ao Comitê Sindical na Metalúrgica Irene.

“É uma demissão política, pois aconteceu depois dele ter sido indicado para o CSE”, comentou Feijóo.

O vice-prefeito de Diadema, Joel Fonseca, participou do ato. Ele pediu aber-

tura de negociações entre a empresa e o Sindicato para a volta de Pai de Santo ao trabalho.

Zé Mourão, diretor do Sindicato, disse que a entidade vai tomar as medidas necessárias para fazer valer a estabilidade que o companheiro tem.

“A questão legal é só um lado da história. O outro é a garantir a vontade dos

trabalhadores dele ser candidato ao Comitê Sindical, e esta é uma questão política”, comentou Zé Mourão.

Ele acredita que a empresa vai chamar o Sindicato para uma negociação.

“Nosso prazo é até sexta-feira. Se não houver solução, a partir dessa data vamos aumentar nossa pressão”, finalizou o diretor do Sindicato.

Seu bolso

Novas regras para o IR estão mais duras

Aumentou a vigilância da Receita Federal sobre as declarações do imposto de renda.

Neste ano, o contribuinte deverá informar o número do recibo da última declaração. Quem perdeu o recibo terá de ir pessoalmente a um posto da Receita.

Outra alteração é a necessidade de informar o CPF de dependentes com idade acima de 18 anos. Antes, era preciso informar apenas o CPF de dependentes com mais de 21 anos.

A informação do CPF ou CNPJ de beneficiários de pagamentos (como médicos e dentistas) e doações também passa a ser obrigatória este ano.

A maior restrição ficou para os formulários

de papel. Não poderá mais usar esse formulário quem incluir dependentes que tenham rendimento tributável, recebeu rendimento tributável de pessoa física, é sócio de empresa ou de

cooperativa ou quer deduzir o pagamento do INSS da empregada doméstica. Atenção: o Sindicato não indica pessoas ou empresas para o preenchimento de formulários do IR.

Quem deve declarar

- ganhou mais de R\$ 15.764,28
- teve receita bruta rural acima de R\$ 78.821,40
- teve patrimônio superior a R\$ 80 mil
- realizou qualquer venda de bens ou direito com ganho de capital
- operou em bolsa de valores, de mercadorias ou de futuros
- participou de sociedade em empresas

As deduções

- R\$ 1.584,60 por dependente
- R\$ 2.480,66 em despesas com educação
- Gastos com a Previdência Social de empregados domésticos, até o limite de R\$ 593,60
- Não há limite para a dedução de despesas médicas

Tribuna
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sérgio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galeta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Emprego

Janeiro bate outro recorde

No mês de janeiro foram gerados 142.921 empregos com carteira assinada, resultado que o Ministério do Trabalho considerou recorde. Em janeiro do ano passado foram criados 105.468 postos de trabalho.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados (Caged), levantamento do Ministério do Trabalho com base nas informações das empresas.

A indústria foi o setor que mais empregou, com a criação de 59.045 vagas, seguida por serviços, com 49.077 postos de trabalho, construção civil, com 38.643 e agropecuária, 8.035.

O único setor a apresentar resultado negativo foi o comércio com o fechamento de 14.144 postos devido à dispensa de trabalhadores depois das festas de fim de ano.

agenda

CIPA na GKC

Hoje tem eleição de CIPA na GKC e os trabalhadores devem votar em Rui de Almeida Barbosa, o Popai, candidato apoiado pelo Sindicato.

Doação de sangue

Ryan Lima Matheus, de quatro anos, sobrinho do companheiro Alemão do SUR na Ford, precisa de doadores de sangue. As doações devem ser feitas no Hospital Mário Covas, rua Henrique Calderazzo, 321, de segunda-feira a sábado, das 8h às 13h.

Promotoras populares

Hoje é o último dia de inscrição ao 4º Curso de Promotoras Legais de São Bernardo. As interessadas devem procurar por Lourdes, no telefone 4128-4280.

Redução da jornada

Ato vai lançar campanha no ABC

Os sindicatos da CUT no ABC promovem na próxima semana ato de lançamento da campanha pela redução da jornada de trabalho sem redução salarial, que foi encampada por seis centrais sindicais.

A idéia é apresentar ao Congresso, ainda no primeiro semestre, um abaixo assinado em apoio a projeto em tramitação que reduz a jornada semanal de 44 horas para 40 horas, uma reivindicação histórica dos trabalhadores.

Os economistas avisam que este é o momento para a redução, pois os patrões ganharam muito com o



Jornada menor significa melhor equilíbrio social

aumento da produtividade nos últimos anos e o Brasil continua em crescimento econômico.

“Os ganhos de produtividade precisam ser distribu-

150% de produtividade nos últimos 15 anos

O diretor executivo do Sindicato, Sérgio Nobre (foto), disse que existem condições efetivas para os trabalhadores conquistarem a redução da jornada de trabalho.

“Historicamente, a redução das taxas de produtividade e ela está associada a uma



maior organização sindical. Essas duas condições estão colocadas no Brasil”, comentou.

Ele lembrou que a tese do economista Cássio Calvet, do Dieese,

mostra que a produtividade das empresas cresceu 150%

nos últimos 15 anos, aqui no Brasil.

Isso significa que é falso o argumento do empresariado de que seus custos vão subir se o salário não for reduzido na mesma proporção da jornada.

“O aumento da produtividade já reduziu a força do trabalho”, explicou.

Para ele, os custos só aumentariam se não houves-

poderá ter um melhor equilíbrio econômico e social.

“A intensificação do período de trabalho, com horas extras e controle do ritmo, tem causado problemas sociais como doenças aos trabalhadores”, comentou ele.

Para o professor Arnaldo Mazzei Nogueira, da Faculdade de Economia da USP, a redução para 40 horas é uma valorização da força de trabalho brasileira.

Ele argumentou também sobre a necessidade de uma política de recuperação de renda. “A redução da jornada vai elevar o poder do salário”, comentou.

se um crescimento anterior da produtividade, ou se a redução da jornada fosse maior do que o crescimento da produtividade, o que não é o caso.

“Vale lembrar que a redução da jornada de 44 horas para 40 horas significa uma redução de 10%, bem menor que o crescimento de 150% da produtividade”, concluiu.

Uma luta histórica de dois séculos

No século 19, as revoltas operárias começaram a gerar regulamentações sobre a jornada de trabalho.

Em 1857, os ingleses conquistaram 10 horas diárias. Um ano depois foi a vez dos franceses.

No início do século 20, em 1919, a Organização Internacional do Trabalho normatizou a jornada em 48 horas semanais.

Em 1939, durante a depressão norte-americana, a jornada foi reduzida

para 40 horas semanais como uma das formas de superar a crise econômica.

No Brasil, a primeira greve registrada pela redução da jornada aconteceu em 1895.

Mas, somente na Constituição de 1934 os trabalhadores conquistaram a semana com 48 horas.

Em 1943, com a CLT, foi incluído o limite de duas horas extras diárias. Na Constituição de 1988 a jornada foi reduzida para 44 horas semanais.

Uma nova chance para Breno

O menino **Breno de Moura Santos**, 2 anos, tem uma doença rara chamada aplasia medular e sua única chance de cura é encontrar um doador para o transplante da medula óssea. As chances de localizar um doador compatível são de uma em 1 milhão. Faça o teste e descubra se você pode ser o doador. A cura de Breno depende de um gesto seu!

Dia 1º de Março, das 9h às 16h, no Ginásio Poliesportivo de São Bernardo. Av. Kennedy, 1.155.

Para fazer o teste de compatibilidade você doa apenas 10 mililitros de sangue. Levar RG e não precisa estar em jejum.

Mais informações pelo telefone 9155-1250.

DOE VIDA EM VIDA

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO